



UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NAS AULAS REMOTAS DE GEOGRAFIA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Alane de Souza Silva¹
Ana Cláudia Ribeiro da Silva²
João Marcelo Gouveia de Melo Monteiro³
Luciene Vieira de Arruda⁴
Leandro Paiva do Monte Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, em que a tecnologia vem se desenvolvendo rapidamente, cada vez mais tem influenciado na vida das pessoas. Praticamente, em todos os setores tem ocorrido um estreitamento das relações sociais, por causa da rápida circulação de informações, seja pela televisão, *Internet* ou outros meios de comunicação.

Particularmente, a educação já se utiliza da *Internet*, de modo intenso, seja nos espaços escolares ou em ambientes virtuais, como a Educação à Distância. Diante da realidade imposta desde o ano de 2020, por causa da pandemia da Covid-19, que obrigou a paralização das atividades presenciais, até a presente data, através do ensino híbrido, fez com que as instituições educacionais buscassem diversas ferramentas digitais para uso em suas atividades.

Foi nesta perspectiva que as aulas tiveram que retornar, ou seja, em ambiente remoto, a partir de aulas on-line e com a utilização de plataformas digitais ou aplicativos, como

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. alane.silva@aluno.uepb.edu.br

² Esp. em Tecnologia Educacional em Ciências Naturais (UEPB) e Esp. em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares (UEPB) e professora de Geografia da Educação Básica da Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. aninhajrs@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Centro Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/ Brasil. joao.monteiro@aluno.uepb.edu.br

⁴ Orientadora: Professora Dr. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. lucienearruda@servidor.uepb.edu.br

⁵ Professora Dr. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. lepaivarodrigues@servidor.uepb.edu.br



Google Meet, *Google Classroom* e até a criação de salas de aula pelo *WhatsApp* para aproximar a escola dos alunos e retornarem as atividades de maneira remota.

No entanto, no ambiente remoto, as aulas *online* são muito mais complexas, pois o professor deve encontrar maneiras de atrair a atenção dos alunos na hora da explicação dos conteúdos para facilitar no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, a utilização das ferramentas digitais se torna necessário, isto porque, dependendo de como é apresentada para os estudantes, pode facilitar a interação entre professor e aluno nas aulas *online*.

Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar relevância das ferramentas digitais nas aulas remotas de Geografia sob a ótica do Programa Residência Pedagógica (PRP), no curso de Geografia, do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba, está sendo executado nas turmas do 6º e 7º anos (EEEF) Antenor Navarro, localizada na zona urbana do município de Guarabira/PB.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis na sociedade moderna. No entanto, diante das múltiplas realidades existentes no território brasileiro nem todos têm acesso da mesma forma ou intensidade. O mundo todo está conectado no sistema de rede conhecido por *Internet*, as distâncias são encurtadas, pois em um clique, conseguimos falar com alguém do outro lado do planeta. O processo de globalização acelerou ainda mais o desenvolvimento tecnológico, a informação está ao alcance da sociedade, seja pela *Internet*, mídia ou televisão. Vivemos em uma era digital, no entanto, quem não tem acesso a esses recursos ficam excluídos tecnologicamente, como afirmam Alves e Sousa (2016):

Nesta era digital, a sociedade se depara com múltiplas necessidades que se originam das relações entre seres que, imbuídos do desejo de adquirir mais informações e da necessidade de prosseguirem com sua formação ao “longo da vida”, buscam caminhos para o fazer pedagógico em ambientes de aprendizagem online. (ALVES; SOUZA, 2016, p.51).

Partindo dessa perspectiva, podemos afirmar que a *internet* é uma aliada do professor, diante de um público de alunos que estão conectados com essas ferramentas tecnológicas. Por isso, sempre que possível, é bom trazer esses recursos para a sala aula, pois já está presente no cotidiano do alunado, em sua grande maioria. Rodrigues e Sousa (2012, p.3) afirmam que “(...) para capacitação prática pedagógica eficiente é necessário que o professor não se sinta oprimido por essa tecnologia e principalmente entender que ela se trata de uma ferramenta moderna e de posse da maioria prazerosa”.



Por isso que, pode ser uma forma de chamar a atenção dos alunos, e despertar o interesse para aprender Geografia, em um processo mais dinâmico e interativo e em tempo hábil, tornando a aprendizagem mais lúdica e prazerosa para os discentes.

No mercado profissional contemporâneo se exige cada vez mais atualização e aperfeiçoamento das técnicas de trabalho e a tecnologia está muito presente no mercado de trabalho mundial. Segundo Silva e Serafim (2016,)

Crescente evolução das tecnologias de informação e comunicação vem criando um novo contexto virtual e, sobretudo, novas maneiras de interagir no espaço cibernético. A internet é responsável por grandes transformações sociais e culturais e tornou-se indispensável para a sociedade, pois atualmente 80% da população têm acesso a ela, que é considerada um importante canal mundial de distribuição de bens, serviços e empregos (...). (SILVA; SERAFIM, 2016, p. 69-70).

As mudanças citadas nas palavras dos autores supracitados já são evidenciadas no sistema educacional brasileiro e a educação EaD conquistou espaços. O modelo tradicional de ensino vem tendo uma transformação digital. Tudo agora é digitado no programa intitulado SISTEMA SABER para o registro das aulas e já existem formações continuadas nesse modelo de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa traz uma abordagem qualitativa e consiste em diagnosticar a relevância das ferramentas digitais nas aulas de Geografia, na regência dos bolsistas residentes do (PRP).

Durante o planejamento elaborado com a preceptora do PRP, eram escolhidas as ferramentas mais adequadas para trabalhar com determinados conteúdos. Tais atividades aconteciam durante as aulas. A participação dos alunos era algo que se destacava nas aulas *online*, via *Meet*, também foram postadas atividades práticas nos grupos do *WhatsApp*.

Foi aplicado um questionário aos alunos, com as seguintes perguntas: 1. Quais das ferramentas utilizadas nas aulas remotas de Geografia que você mais gostou? 2. O que você achou do uso das ferramentas digitais nas aulas de Geografia? Justifique sua resposta: 3. Você acha que com a utilização de ferramentas digitais, as aulas *online* de Geografia se tornaram mais interessantes?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização dos recursos tecnológicos citados anteriormente foi de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia, pois além de ser



uma realidade desses alunos que têm acesso a essas ferramentas recursos tecnológicos como celular, *tabletes* e computadores. Uma geração muito mais ágil com esses recursos a partir do uso do *Google Maps*, *Google Earthe*, *Mentimeter*, *Landschap*, e o *IBGE Educa* esses aplicativos e plataformas digitais tornaram as aulas mais interativas e participativas.

Foram utilizados os seguintes recursos tecnológicos; o *Google Earth*, IBGE EDUCA, *Meetimeter*, *Landschap*, e o *Google Maps*. Método a partir de estudo dirigido, exercícios de fixação postadas na plataforma do *Google Classroom* e *Whatsapp*. Método de elaboração conjunta a partir de aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para questão em estudo, a partir do aplicativo *Meetimeter*, além de outros aplicativos ou plataformas digitais.

O *Mentimeter* é um aplicativo interativo à base de perguntas nas quais os alunos respondem e depois se forma uma nuvem de respostas. Nesse sentido, o aplicativo é lúdico e dinamiza o conteúdo expresso na aula.

O *Landschap* é um aplicativo de fácil acesso e gratuito, muito bom para ensinar para os alunos sobre as curvas de nível. Assim, foi realizada uma atividade prática com os alunos, que desenharam um esboço das curvas de nível e depois utilizaram o aplicativo e conseguiram uma dimensão em 3D, como se fosse uma foto de sua representação.

O *Google Earth* foi uma ferramenta também utilizada nas aulas de Geografia na busca por alguns países que os educandos tinham interesse em conhecer. O aplicativo também foi bastante eficaz nas atividades em coordenadas geográficas e escala. De acordo com Antunes (2013, p.38) “Para além de ser uma janela para o mundo, recorrendo aos mapas difundidos pela *Internet*, o *Google Earth* tem ainda a particularidade de ser um repositório de dados pessoais com vertente lúdica e/ou de trabalho”. Foi utilizado também o aplicativo *Google Maps* que é muito parecido com o *Google Earth*. Os alunos participaram bastante durante as aulas. Como atividade de fixação foi solicitado aos alunos que pesquisassem no *Google Earth* um lugar que gostariam de conhecer.

O IBGE EDUCA é uma plataforma digital onde seu acesso é fácil e gratuito, na qual consiste em mapas, jogos e informações atuais. Trata-se de uma ferramenta de extrema relevância para os professores e alunos, tornando o ensino mais dinâmico e prazeroso. De acordo com Breda (2013) é interessante destacar que o jogo pode permitir uma aprendizagem dinâmica, pois é um facilitador da aprendizagem, já que estimula seu desenvolvimento.

A cada dia surgem novos aplicativos e plataformas digitais de fácil acesso. Cabe ao profissional estar atento ao uso dessas ferramentas. De acordo com Silva (2014) os recursos tecnológicos dão aparato para um melhor aproveitamento das atividades em sala de aula,



assim como contribuem para que se tenha educação com devida relevância em termos políticos econômicos e sociais. Nesse sentido, a tecnologia favorece o trabalho do professor. A aluno atual tem acesso à informação e o docente entra como mediador para a construção desse conhecimento.

O *Google* formulário possibilitou a avaliação de uma forma rápida e prática, pois disponibilizou os gráficos das respostas dos alunos, tudo bem organizado na plataforma, podendo ser inseridas perguntas com imagens e vídeos. O professor pode controlar o prazo para a entrega das atividades e limitar a cada aluno apenas uma resposta. Pode ser enviado o *link* do questionário para os alunos, e pode ser feito desde o exercício de fixação até um exercício de verificação de aprendizagem.

Considerando as aulas remotas neste momento de pandemia, foi possível a utilização de algumas ferramentas digitais, a exemplo do *Google Maps*, *Google forms* e o *Meetimeter*. Foi constatado na pesquisa que 93,5% dos alunos entrevistados responderam que as ferramentas digitais tornaram as aulas mais interessantes.

A pesquisa confirmou que a maioria dos alunos gostou das ferramentas digitais e considera que tais ferramentas ajudaram no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia. As respostas dos alunos referente ao uso das ferramentas digitais nas aulas de Geografia foram as seguintes; Aluno A: “Acho que o uso das ferramentas complementou atividades e explicações das aulas que ajudou bastante”. Aluno B: “Eu achei a ideia ótima ajudou muito” Aluno C: “Achei bom, facilitou bastante em algumas partes que antes eram meio entediantes”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos as ferramentas digitais utilizadas nas aulas de Geografia foram de total relevância nas aulas remotas, demonstrando a sua eficiência na aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e divertidas para os alunos, despertando assim maior interesse.

A aplicação das ferramentas digitais nas aulas de Geografia proporcionou uma aprendizagem mais lúdica e dinâmica. Os alunos demonstraram bastante interesse no decorrer das aulas *online*. Nesse viés, esses recursos facilitaram o processo de ensino-aprendizagem.

Os questionários com perguntas objetivas e subjetivas aplicados nas turmas de 6º e 7º na E.E.E.F Antenor Navarro Guarabira/PB, pelo *Google forms*, trouxeram respostas que evidenciaram a relevância desses recursos nas aulas de Geografia.



Palavras-chave: Ferramentas digitais, Ensino-aprendizagem, Residência Pedagógica, Geografia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Taíses Araújo da; SOUSA, Robson Pequeno de. **Formação para a docência na educação online.** SOUZA, Robson Pequeno de; BEZERRA, Caroline Cavalcanti; SILVA, Eliane de Moura. et al (Org). Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: Eduepb, 2016. p. 39-66.

SILVA, Francineide Sales da. SERAFIM, Maria Lúcia. **Redes sociais no processo de ensino aprendizagem: com a palavra o adolescente.** SOUZA, Robson Pequeno de; BEZERRA, Caroline Cavalcanti; SILVA, Eliane de Moura. et al (Org). Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: Eduepb, 2016. p.67-98.

RODRIGUES, Alexandre de Pádua de Sousa; SOUSA, Nilton Goulart de. **A Internet e o ensino de Geografia.** Revista Projeção e Docência. v. 3. n. 1. mar. 2012. p. 37-55.

SILVA, Wilson Santos da. **Uso das tecnologias no ensino de Geografia em Guarabira/PB: uma abordagem na EEEFM Prof. José Sores de Carvalho.** 2014. p.1-47.

BREDA, Thiara Vichiado. **O uso de jogos no processo de ensino aprendizagem na Geografia escolar.** Campinas, SP. 2013. p.1-142